O TEMPO

Previsão do tempo, válida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos do Quadrante Sul, com rajadas frescas.

MAXIMA 23,6
MINIMA 19,9

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Kronprim Season", "Argentina", ás 6 horas; "Del Norte", ás 9 horas; "Claude Bernard", ás 11 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1950 — Nº 9.363

PODEROSA FORÇA DE COMUNISTAS CHINESES AVANÇA NA COREIA

MOBILIZAÇÃO DE REFORÇOS PARA A DEFESA DA CIDADELA DE HAMSUNG

Utilizam as tropas chinesas em sua ofensiva armamentos norte-americanos capturados durante a campanha contra os nacionalistas — Pouco aguerridos para uma luta prolongada

TOQUIO, 1.º, quarta-feira, (U. P.) — Uma patrulha de infantaria de marinha norte-americana avistou uma poderosa força comunista chinesa marchando em direção a Hamsung, porto da costa leste da Coréia em poder dos aliados.

A referida força chinesa marchava do sudoeste e as defesas da cidade ameaçada foram rapidamente reorganizadas, porquanto se informou que o inimigo estava a apenas quatro horas de marcha da mesma.

A patrulha norte-americana anunciou haver avistado a força á meia noite e, sem esperar a confirmação oficial do 10.º Corpo de Exercito da ONU, foi iniciada imediatamente a tarefa de reforço das defesas.

Hamhung foi ocupada pelos sul-coreanos no dia 17 de outubro findo sem muita resistencia, estava ameaçada pelo noroeste pelo 370.º Regimento Norte-Coreano, o qual está combatendo contra a 3.ª Divisão Sul-Coreana num ponto distante 29 quilometros do porto, e ao sul da importante represa de Chosin.

Duas Divisões de Infantaria norte-americanas avançam pelas costa leste e oeste, em direção norte, a fim de ocupar todo o territorio possivel antes que o exercito vermelho tenha tempo de preparar suas ultimas defesas.

CEM MIL SOLDADOS ATRAVESSARAM O RIO YALU

COM O 1.º CORPO DE EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA, 31 (INS) — Um oficial do Serviço de Inteligencia, norte-americano, citou hoje a declaração de um soldado chinês capturado, que afirmou que tinha ouvido dizer que 100 mil soldados chineses tinham atravessado o rio Yalu, penetrando na Coréia. O prisioneiro declarou que os chineses foram avisados de que deviam defender a Mandchuria e esperados ataques de artilharia e da aviação norte-americanas e sul-coreanas. O oficial norte-americano disse que o soldado chinês foi aprisionado pela Segunda Divisão norte-americana no domingo e disse ao que o interrogaram que havia lutado durante quatro anos com os nacionalistas chineses e logo juntou-se aos comunistas, depois de ser por êles capturado. O prisioneiro disse que as tropas chinesas agora na Coréia, estão usando armas de fabricação norte-americana, morteiros de 60 milimetros, que capturaram aos nacionalistas durante a guerra na China.

INIMIGO DECIDIDO

O oficial reconheceu que o exercito não sabe ainda se as tropas chinesas na Coréia, estão combatendo como unidades regulares do exercito chinês, mas acrescentou: "São indubitavelmente chineses. Se são tropas regulares comunistas chinesas ou voluntarias, ou apenas coreanos nascidos na China, fica o fato de que o conhecimento de sua presença veio radicalmente a perspectiva imediata da guerra neste setor".

Os soldados norte-americanos da 1ª Divisão de Cavalaria, por exemplo, que tinham propalado cheios de otimismo que marchariam num desfile de vitoria pela Praça Imperial de Toquio no dia do armisticio, estão atendendo de novo a sua missão de dar combate a um inimigo decidido.

"CERCAM E ATACAM"

O oficial do Serviço de Inteligencia disse que os prisioneiros de guerra chineses declararam que medicos japoneses prestam serviços com as unidades que cruzaram a fronteira. Descreveu as taticas destas novas unidades como "muito agressivas".

Disse: "Cercam e atacam. Foram treinados em apenas um tipo de guerra: a ofensiva".

Os oficiais do 1º Corpo de Exercito admitem que nos ultimos dias houve uma subita mudança nas taticas de combate do que havia sido uma rapida operação de limpeza. Os chineses são peritos em camuflagem e estão bem entrincheirados. As tropas das Nações Unidas tiveram que arrancá-los das trincheiras com baionetas. Os planos para um avanço rapido até á fronteira foram gradativamente revisados. O oficial do Serviço de Inteligencia disse: "Não espero estar em casa este Natal".

POUCO PREPARO TECNICO

SEOUL, Coréia, 31 (U.P.) — O presidente da Republica da Coréia, Syngman Rhee, disse que os comunistas chineses "não estão preparados para uma guerra em grande escala", e que não acredita que sua intervenção na Coréia "seja uma ameaça maior á paz do que a que já existe".

Falando aos jornalistas, o presidente Rhee ainda disse que os dirigentes "vermelhos" da China mandaram forças para a Coréia "porque seus mestres mandaram", e que assim agiram por ordem de terceiros, como o fizeram os coreanos do norte ao invadirem a Coréia do Sul.

Apoio à Espanha

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — A Comissão Politica Especial da ONU aprovou por 37 votos contra 10 e 12 abstenções a proposta de oito nações para revogar a resolução de 1946 da Assembléia Geral que recomendou fossem retirados da Espanha os embaixadores e Ministros dos países membros da ONU.

A decisão adotada hoje prepara o caminho para a participação da Espanha nos organismos especializados da ONU. Agora, essa decisão terá que ser aprovada pela Assembléia Geral, porém a votação de hoje indica que a medida será ratificada finalmente.

A proposta das oito potências revoga apenas uma parte da resolução de 1946 sôbre a retirada dos chefes das missões diplomáticas de Madri e prometendo dar participação ao atual govêrno espanhol nos organismos especializados da ONU.

Marchar rapidamente sobre a fronteira norte a ordem

Desenvolve-se em ritmo acelerado a ofensiva das forças da ONU na direção dos limites da Mandchuria — Ameaçada Sinuiju, capital provisoria norte-coreana

TOKIO, 1 — Quarta-feira (U.P.) — Uma coluna de infantaria norte-americana, encabeçada por tanks "Pershing", avançou pela costa norte-ocidental da Coréia até 40 quilometros de Sinuiju, capital provisoria da Coréia do Norte, situada na fronteira da Mandchuria. O major-general John Church, comandante da aguerrida vigesima-quarta divisão de infantaria norte-americana, a primeira a enfrentar em luta na Coréia, ordenou ao vigesimo-primeiro regimento dessa divisão que continuasse avançando em marcha forçada durante toda a noite de terça-feira e madrugada de quarta, e predisse que suas forças chegarão ao rio Yalu ao anoitecer de hoje, quarta-feira.

O rio Yalu forma a fronteira entre a Mandchuria e a Coréia. O vigesimo-primeiro regimento ocupou a localidade de Senchong e avançou 13 quilometros ao norte, chegando até 40 quilometros de Sinuiju. Exceto na zona montanhosa, centro-setentrional da Coréia, a ofensiva das tropas da ONU para a fronteira da Mandchuria está se desenvolvendo com todo exito e sem grandes dificuldades.

INESPERADA RESISTENCIA

A resistencia dos comunistas, que se verificou em alguns setores, e particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hamhung, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os principais centros de resistencia vermelha. A vigesima-quarta divisão norte-americana encontra-se á frente do avanço aliado para a fronteira da Mandchuria.

Um porta voz do primeiro corpo de exercito declarou que o vigesimo primeiro regimento, que avança após numerosos tanks "Pershing", cruzou o rio Chong — ultima barreira natural na estrada para Sinuiju — sem encontrar resistencia. Ao anoitecer de terça-feira, as tropas norte americanas haviam avançado mais de 3 quilometros ao norte do rio Chong e mais de 13 quilometros ao norte de Sonchon.

Cerca de 40 quilometros ao nordeste, o quinto regimento da vigesima quarta divisão avançou cerca de 5 quilometros ao norte de Kusong e chegou ao centro de comunicações de Iguadong, a 46 quilometros do rio Yalu. O decimo-nono regimento da vigesima-quarta divisão estava ocupado, entrementes, em varrer os comunistas da estrada entre Chongju e Kusong. Esse regimento foi atacado terça-feira á noite por cerca de

(Continua na 2.ª página)

Ocupado o principal baluarte dos rebeldes em Porto Rico

Forças blindadas expulsam os grupos nacionalistas de Juyuya, em plena região montanhosa — "Complot bem planejado e de inspiração comunista"

S. JOAO DE PORTO RICO, 31 (U.P.) — Forças da Guarda Nacional, apoiadas por tanques, ocuparam completamente um reduto dos rebeldes nacionalistas e, aparentemente, dominaram o outro restante e o governador Luis Munoz Marin anunciou que "o pior já passou", de uma revolta em que pelo menos 36 pessoas perderam a vida.

Uma coluna da Guarda Nacional atacou, com o apoio de tanques, Jayuya, no centro dos montes portorriquenhos, que estava em poder de grupos nacionalistas e, posteriormente, tanto o Q.G. da Guarda Nacional como o governador Marin anunciavam que havia-se "dominado por completo" a situação, naquela localidade.

Depois de ocuparem Jayuya, as forças da Guarda Nacional avançaram sobre o restante baluarte rebelde, na localidade de Utuado, e Munoz Marin disse que acreditava que a situação tambem tivesse sido dominada ali. Munoz Marin disse aos jornalistas que a Guarda Nacional "dominou completamente" a situação em Jayuya, na zona montanhosa, perto do centro geografico da ilha.

ACUSAÇÕES DO GOVERNADOR

O governador Munoz Marin disse que pediu á Guarda Nacional que não realizasse bombardeios ou metralhamentos, se os mesmos acarretassem algum perigo para a popu-

(Continua na 6.ª página)

NA EDICÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Detalhes da apuração do pleito em todo o país

3.ª PAGINA
Perde terreno a ofensiva da paz de Vargas — Murilo Marroquim
Prorrogação de praso para a apuração

4.ª PAGINA
O secretario geral das Nações Unidas — Barreto Leite Filho
Forum economico e financeiro

8.ª PAGINA
Mais 25 milhões de dollars para Volta Redonda
Prorrogada por mais um ano a lei do inquilinato
Engarrafamento do trafego na Avenida Beira Mar nas horas do "Rush"

REFORMADOS DUAS VEZES EM MENOS DE 24 HORAS OS QUADROS DA SECRETARIA

Poucos dias de vida para G. B. Shaw

Agravou-se subitamente o estado de saude do dramaturgo irlandês — Sem alimentos

LONDRES, 31 (R.) — Bernard Shaw "está rapidamente perdendo suas energias" — disseram esta noite seus medicos.

O famoso dramaturgo, de 94 anos de idade, encontra-se gravemente enfermo em sua casa, em Ayot St. Lawrence, perto de Londres, e, segundo disseram os medicos, não pode nem mesmo alimentar-se.

Bernard Shaw esteve internado recentemente no Hospital de Luton, depois de ter fraturado uma perna ao cair no jardim de sua residencia. No hospital sofreu de males internos. Teve alta no dia 4 de outubro, mas logo depois seus males se agravaram, recolhendo-se ao leito.

ENFRAQUECIMENTO RAPIDO

AYOT ST. LAWRENCE, Inglaterra, 31 (U. P.) — Depois de uma visita de uma hora ao dramaturgo George Bernard Shaw, atualmente com 94 anos de idade, sua velha amiga Lady Astor declarou que ele está "muito fraco, e sua morte pode ocorrer a qualquer momento." Informa-se que o famoso dramaturgo, que sofreu uma recaida quando se refazia da fratura de uma perna com complicações renais, tem febre e está enfraquecendo rapidamente. Lady Astor comentou: "Receio que lhe reste poucos dias de vida".

Cruzeiros em apoio de café-dollar

Alceu Martins Parreira — (Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 31 — Vem o Governo Federal de agir com decisão e rapidez, no caso do financiamento amplo do café, pois apenas algumas horas depois de alertado o Governo pelas classes interessadas, a Diretoria do Banco do Brasil aprovara a concessão do novo tipo de assistência financeira ao nosso principal produto exportavel.

No telegrama em que comunicou à Associação Comercial de Santos o imediato encaminhamento à Diretoria do Banco do Brasil, para as devidas providências, do despacho telegráfico daquela entidade, pleiteando a oportuna medida, — o sr. Ministro da Fazenda assegurou a continuidade da politica cambial do governo, que não cogita de alterar a taxa do cruzeiro frente ao dollar.

Em verdade, a decisão quanto ao financiamento do café, na atual circunstância, é como que um complemento dessa politica, já que a melhoria das cotações do produto é que nos trouxe o aumento das receitas cambiais em moeda americana, permitindo a amortização dos atrasados e produzindo, mesmo, um saldo favoravel ao Brasil na nossa balança comercial com a grande nação do Norte.

Não se compreende, á vista disso, a exploração que por vezes se faz, aqui e no estrangeiro, sobre uma eventual desvalorização do cruzeiro. Isso é tanto mais de admirar quanto já os ingleses consideram a hipótese de revalorizar a libra, o dollar canadense, tornado livre diante do dollar americano, não faz má figura ao lado da moeda de seu poderoso vizinho. Estão os Estados Unidos a braços com despesas tremendas para fortalecimento de seu poderio militar, e esses gastos, evidentemente, tendem a inflacionar o proprio dollar.

No caso particular do cruzeiro, basta considerar o contingente café-dollar que possuimos. Os stocks brasileiros disponiveis até junho próximo atingirão pouco mais de doze milhões de sacas, segundo os dados que publicamos dias atrás, baseados em estatisticas e avaliações oficiais. Ora, tomando-se para efeito de cálculo a cotação média de 50 centavos por libra-peso, ou seja 66 dollars por saca, temos que essas disponibilidades de café representam uma verdadeira reserva-dollar interna, ao redor de 800 milhões de dollars.

E' muito simples, assim, prever qual seria o resultado de uma elevação da taxa oficial do cruzeiro sobre o dollar, que afetaria imediatamente, reduzindo-a, a cotação do café em moeda americana: venderiamos o mesmo volume de café — não teriamos maiores quantidades para aumentar a exportação — e receberiamos menor quantidade de dollars, agravando nossa balança comercial e, pois, aí sim, comprometendo ainda mais o valor do cruzeiro internamente e estabelecendo como que um verdadeiro plano incli-

(Continua na 6.ª página)

Distribuição de sinecuras na Camara do Distrito Federal

Oitocentos e trinta e nove funcionarios para servirem a 50 vereadores — Mais de três milhões o custo do "panamá" — O prefeito não poderá obstar

Abelardo Romero — (O JORNAL)

Podemos informar que os vereadores, ao encerrar esta temporada legislativa, não manipularam uma reforma escandalosa de sua Secretaria, conforme foi noticiado, ontem, ás pressas e sem fundamento, causando sensação na cidade. Manipularam eles, batendo um record mundial, duas monstruosas reformas em 24 horas. A primeira, que se chama resolução legislativa nº 39 (nome bonito demais para batizar um panamá) contempla, de uma só fornada, 309 amigos dos legisladores cariocas, classificando-se esses novos funcionarios em diretores, vice-diretores, oficiais, redatores, revisores, datilografos, pesquisadores, bibliotecarios, assistentes, consultores, estatisticos, medicos, controladores, almoxarifes, fieis, caixas, porteiros, conservadores, radio-tecnicos, arquivistas, amanuenses, eletricistas, guardas, telefonistas, enfermeiros, ascensoristas, mecanicos, serralheiros, correios, marceneiros, faxineiros, borracheiros, pintores etc.

SUPERIOR A TRES MILHOES DE CRUZEIROS

Nunca, na historia administrativa do país, tantos foram nomeados para servir a tão poucos. Somando-se os novos funcionarios aos 530 que já superlotavam a Camara Municipal, teremos agora 839 empregados para 50 vereadores. A segunda reforma, que é de autoria do sr. Luiz Paes Leme, promove com uma letra todos os antigos funcionarios da Secretaria. E consta que o mesmo vereador ainda nomeou ou promoveu d. Walkiria Lemos. Ambas as reformas importam em mais de três milhões de cruzeiros, reduzindo ainda mais as possibilidades de equilibrio entre uma receita estimada em Cr$ 3.281.700.000,00 e uma despesa calculada em Cr$...... 3.277.355.000,00.

O PREFEITO NÃO PODERA' OBSTAR

Falando, ontem, á imprensa, sobre a resolução nº 39, que considera "verdadeira afronta á opinião publica", prometeu o prefeito Mendes de Moraes bater ás portas do Senado para salvar o Distrito Federal do caos. Tratando-se, porém, de materia de economia interna e da alçada exclusiva dos vereadores, baterá o prefeito inutilmente ás portas da Camara Alta. E assim estão consumados os dois "panamás". O primeiro deles, conforme se sabe, foi manipulado com o principal objetivo de premiar com uma bôa sinecura os vereadores derrotados nas urnas, traduzindo-se esse premio, não como recompensa pela derrota, mas como uma revanche ao eleitorado. Embora não conste da publicação da resolução-monstro o nome de nenhum dos derrotados, pois ninguem pode, segundo a lei, legislar em causa propria, sabe-se que o item nº XII do referido "panamá" se refere implicitamente a eles. Com efeito, reza esse item que os cargos de medico, consultor juridico e consultor tecnico serão preenchidos no prazo de 30 dias, isto é, quando a Camara Municipal estará a 29 fechada.

O CRITERIO QUE PRESIDIU AS NOMEAÇÕES

Com exceção dos srs. Xavier de Araujo, Osorio Borba e Ligia Lessa Bastos, todos os vereadores compactuaram com a dupla-reforma, não as combatendo, ou o fazendo para iludir o publico, mas votando, no fim, com a menor sem cerimonia. Uns legislaram em causa propria, e serão nomeados dentro de trinta dias. Outros votaram as duas reformas porque nelas encaixaram parentes, amigos, ou amigos e parentes de amigos. No primeiro caso, ao que tudo indica, estão os srs. Nilo Romero, Bartlett James, Tito Livio e Geraldo Moreira. No segundo, ainda entre os derrotados, está, por exemplo, o sr. Murilo Lavrador. Embora não precise de emprego, já que se trata de um industrial, o sr. Murilo Lavrador nada menos de dois parentes, sendo um deles o seu futuro genro, o sr. Helios Leonardo.

COMO SE AGRADECE AO ELEITORADO

Os vereadores que tiveram seu mandato confirmado pelo eleitorado tambem entraram no "panamá" n. 1. A sra. Sagramor Scuvero promoveu seu marido, o distinto poeta sr. Miguel Gustavo, ao alto cargo PL 2. Sabeis lá o que é isso? O sr. Tito Livio nomeou o sr. Tito Livio de Santana Sobrinho. Na enorme lista dos nomeados, promovidos e readaptados, há nomes de novos funcionarios que são, evidentemente, parentes dos vereadores Neves, Dias, Alvarenga, Romero, Lavrador, etc. E há tambem parentes de amigos e correligionarios de vereadores. Assim é que foi nomeada uma filha do sr. Benedito Mergulhão. Ha, entre os novos medicos, um parente do sr. Nilo Romero. Encontram-se ainda nomes de parentes de amigos vereadores e de politicos derrotados nas urnas. Ali estão, por exemplo, a sra. Deolinda Caldeira, o sr. Jaime da Silveira Araujo, Vitorino Monteiro James, um Gilberto Leite de Castro, um Dormund Martins, mais um Piragibe.

(Continua na 2.ª página)

EXAME DA TESE DE MAIORIA ABSOLUTA

Favoraveis à apreciação os udenistas

Enquete entre os leaders do partido na Camara e no Senado

Doutel de Andrade (O JORNAL)

Na hipotese de ganhar maior consistencia a tese da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas, visto não contar o senador gaucho com a "maioria absoluta" do eleitorado, é bem provavel venha a UDN a constituir uma comissão para estudar o assunto. Esta a impressão de uma "enquete" realizada entre senadores e deputados udenistas, sobre o assunto.

(Continúa na 4ª pag.)

Togliatti operado

ROMA, 31 (AFP) — O lider comunista Palmiro Togliatti fez uma operação, esta noite, de um hematoma cerebral, com os professores Frugoni e Valdoni. Esta operação durou mais de uma hora, mas foi coroada de sucesso.

DEBATES POLÍTICOS NA CAMARA

O PASSADO DE VARGAS NÃO É PENHOR DE FIDELIDADE ÁS SUAS PROMESSAS

Criticas de Baleeiro aos quinze anos de governo do candidato petebista — Os novos rumos da politica e a posição da UDN — Dutra resistiu a todas as tentativas para intervenção nos Estados — Segredos que serão revelados oportunamente — Fabricante de pobreza

O sr. Aliomar Baleeiro decepcionou um pouco os seus correligionarios que ontem afluiram ao Palacio Tiradentes para ouvir o que se havia convencionado dar o titulo de "Libelo contra Vargas". Na vespera, em apartes ao trabalhista Antonio José da Silva, o representante udenista trouxéra á baila duas questões que despertaram vivo interesse no seio da sua bancada: a validade da eleição para presidente da Republica sómente por "maioria absoluta" e a evolução das leis trabalhistas brasileiras, em cujo aprimoramento nega contribuição ativa do criador do Estado Novo. Todavia, em seu discurso de ontem, deixou de lado a primeira questão, fugindo mesmo ao debate propriamente politico, para se ater á obra legislativa, administrativa e financeira do governo Vargas.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHISTAS

Defendeu o sr. Baleeiro a tése de que o sr. Getulio Vargas conservou o povo brasileiro no mesmo e baixo padrão de vida em que o encontrára antes de 1930. Tendo tido o sr. Vargas, em toda a Historia do Brasil, a maior soma de poderes que um homem jamais alcançou neste país, não conseguiu, ou porque não pudesse, ou porque não fosse capaz disso, ou porque não quizesse — em parte é o que se afigura ao orador — dar proteção do direito social moderno á grande massa de trabalhadores.

— A grande massa da população — frizou — e calculo em três quartas partes dos habitantes que trabalham e produzem neste país — ficou inteiramente desamparada depois do longo consulado.

— Os trabalhadores não pensam assim — observou o sr. Antonio Silva.

— Realmente — concordou o sr. Baleeiro — não pensam assim e por isso aqui estou, para esclarecer, para que os trabalhadores saibam a verdade a respeito da personalidade complexa, um tanto mentirosa, exaltada e falha do senador gaucho.

PACIFICAÇÃO

O sr. Antonio Silva, com inegavel habilidade, procurou arrastar o orador para o terreno politico, indagando se ele estava expendendo conceitos pessoais ou do seu partido. Frizou o aparteante que fazia a indagação porque "nesta fase que atravessamos parece que o orador, com as suas declarações, de ontem e de hoje, está desservindo menos ao seu partido do que á propria Nação, quando o presidente eleito do Brasil manifestou o desejo de trabalhar no sentido da pacificação nacional".

A essas palavras retrucou o sr. Baleeiro dizendo que a critica não pode ser um perigo para pacificação. Ademais, não via nenhum sentido nesta palavra nos debates, indagando, por sua vez:

— Pacificação por que? Não estamos em guerra. Qual a perturbação, o anseio, a agitação ou animosidade que divide o país neste momento? Nenhuma. O país está em calma.

ELOGIOS A DUTRA

Prosseguiu o sr. Baleeiro fazendo uma apreciação em torno de sua propria atitude politica face ao Catete, onde só esteve uma vez, assim mesmo para cumprimentar não o general Dutra, mas o sr. Nereu Ramos.

Não obstante, considerava agora excessivas as criticas que no inicio da legislatura havia feito ao general Dutra, a quem elogiou por haver governado sem recorrer ao estado de sitio nem praticar intervenção nos Estados, apesar da insistencia com que o chefe do governo havia sido instado a fazê-lo.

Acentuou o orador que muitos fatos, discutidos apenas no seio dos partidos, desconhecidos do Congresso, teria a contar sobre essa questão de intervenção. Aguardaria uma outra oportunidade, provavelmente na proxima legislatura, para relatar alguns desses fatos, fazendo a devida justiça ao presidente Dutra, contra quem, no começo da legislatura, chegara a levantar a suspeita de que não chegaria ao fim do mandato sem tentar um golpe de Estado. Entretanto, ao invés de golpe de Estado, o que Dutra proporcionou ao país foi a realização de um pleito livre.

Voltando ao sr. Getulio Vargas, provocou o orador um aparte do sr. Aureliano Leite, que indagou se "haverá neste país quem possa acreditar na palavra do ex-ditador". Disse o aparteante:

— Basta recapitular a historia, para se verificar no emaranhado de inverda-

(Continua na 2.ª página)

EM ESTUDOS A REDUÇÃO DO AUXILIO NORTE-AMERICANO Á GRÃ-BRETANHA

Lida, perante o Parlamento, pelo rei Jorge VI, a Fala do Trôno — Programa do governo trabalhista para prorrogar os poderes de emergencia sobre a economia da Inglaterra

LONDRES, 31 (R.) — O rei Jorge VI anunciou hoje que o governo trabalhista tentará conseguir poderes permanentes para regular a produção, distribuição e consumo e controlar os preços.

Segundo se acredita, a revelação do rei de que o governo pretende tornar permanentes os poderes de controle aprovados em emergencia durante a segunda guerra mundial provocará conflitos com os conservadores, conflitos esses que poderão forçar eleições gerais prematuras.

O discurso pronunciado do Trono na inauguração da nova sessão do Parlamento, foi escrito para o rei pelo Primeiro Ministro Clement Attlee e seu gabinete.

Disse o rei que os novos poderes de controle são necessarios para defender o emprego, garantir o melhor uso dos recursos da comunidade e evitar a inflação.

CONTROLE ECONOMICO

Desde 1945, quando assumiu o Poder, vem o governo trabalhista retendo os poderes de emergencia de tempo de guerra, renovando, anualmente, a Lei de Suprimentos e Serviços. Tais poderes permitem ao governo regular o emprego, os preços no varejo, o comercio exportador, a navegação e a construção e dar seu controle geral á industria.

Todavia, não foi esclarecido depois da Fala do Trono se o governo está tentando perpetuar a Lei de Suprimentos e Serviços ou introduzir uma outra lei completamente nova.

Foram os seguintes os outros planos do governo anunciados na Fala do Trono:

1) — Nacionalização da industria do açucar de beterraba — mas não da industria açucareira como um todo.

2) — Alta prioridade na construção de casas para habitação.

3) — Um projeto de lei que dê aos soldados, marinheiros e aviadores condenados pelas Cortes Marciais o direito de apelar das sentenças junto aos Tribunais Superiores.

4) — Um projeto de lei para acelerar os preparativos da defesa civil.

Em meio das pompas tradicionais, o rei dirigiu-se através de Londres até o Parlamento, fazendo-se acompanhar da rainha Elizabeth.

A carruagem real, puchada por cavalos cinzentos, seguiu atrás de uma escolta de cavalarianos em trajos de gala.

Milhares de londrinos congestionaram o tráfego no centro de Londres desde ás primeiras horas da manhã, todos ansiosos por assistirem a passagem dos soberanos.

Ao se aproximar o cortejo real das casas do Parlamento, a artilharia montada real, estacionada em Saint James Park, disparou uma salva de 41 tiros.

DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 31 (R) — Winston Churchill declarou hoje no Parla-

(Continua na 2.ª página)

BRASIL - CAMPO DE APLICAÇÃO PARA O PONTO QUATRO — V

PROGRESSO ACELERADO DO PAÍS PELO APROVEITAMENTO DE SUAS RIQUEZAS

Garrido Torres — (Para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, Outubro 20 — O programa do Ponto 4 pode funcionar, no Brasil, como um agente catalitico. Introduzido no processo de desenvolvimento do país, ele pode auxiliar a tranformar os vastos recursos brasileiros em mercadorias para consumo. Mas o Ponto 4 não é absolutamente, uma panacéia.

Com garantias e tratados, ou sem eles, os investidores, em geral, evitarão entrar em campos onde os riscos iniciais são demasiado grandes ou onde os lucros só se obtem após longa espera. No Brasil, todavia, esses campos são, exatamente, os em que, com frequencia, o desenvolvimento tem que vir primeiro para tornar possivel um progresso acelerado.

Esse é o elo mais fraco, no processo de desenvolvimento economico, e terá que ser forjado com fundos publicos, por meios tais como emprestimos de agencias internacionais e investimentos governamentais. Os fundos publicos terão que executar a obra de desbravamento para o capital particular.

No Brasil, o Governo já tomou a iniciativa nesses setores básicos, algumas vezes com a ajuda de emprestimos de agencias tais como o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional.

A HIDROELETRICA DO S. FRANCISCO

Um exemplo tipico é o Projeto Hidroletrico do Rio São Francisco. Esse vasto plano de irrigação e eletrificação pode ser comparado, talvez, ao Projeto do Vale do Missouri, nos Estados Unidos, transplantado para o vale do Rio São Francisco, no Nordeste Brasileiro.

O programa do Vale do São Francisco acelerará a modernização de meia duzia de estados brasileidos, porá em movimentação vastos recursos em materias primas, e possibilitará ao capital estrangeiro e nacional um emprego util na lavoura, mineração e industria.

O financiamento por parte do Governo Brasileiro tornou possivel o plano; mas a cooperação de uma agencia internacional, o Banco Mundial, com o seu emprestimo de 15 milhões de dollars, garantido pelo Brasil, e destinado á aquisição de maquinaria e serviços técnicos, foi tambem importante. A soma dos 15 milhões será, assim, empregada quase que totalmente nos Estados Unidos, mas os beneficios conseguidos através do emprestimo permanecerão no Brasil, para acelerar o seu progresso.

Um exemplo, ainda em maior escala, é o Piano SALTE — um projeto de longo alcance, cuidadosamente orçado, cuja finalidade é melhorar as condições nos setores de Saude, Alimentação, Transporte e Energia. Mais de 20 biliões de cruzeiros (cerca de 1 bilião de dollars) serão empregados pelo Governo Brasileiro nesse programa, pois que se reconhece que a melhoria das condições, nesses setores, é essencial á criação de um meio mais propicio ás inversões particulares.

Com objetivos semelhantes, temos o projeto do Vale do Rio Doce, para o melhoramento de transportes e portos regionais e a exportação em grande escala de minério de ferro, e outros menores.

Num sentido simbolico, talvez o melhor exemplo entre esses projetos que aceleram o progresso do país e constroem as bases para o crescimento da empresa privada é o de Volta Redonda. Essa usina brasileira de aço é o farol

(Continua na 6.ª página)

Oposição por meio de crítica construtiva sem personalismos

"Não é só através dos governos de coligação que se obtem a colaboração das forças adversarias", declara o sr Ernesto Dorneles — Conferencia com Jobim

PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — O senador Ernesto Dorneles, falando, ontem à tarde, à reportagem do "Diário de Notícias", depois de ter dito que "não era na qualidade de governador eleito que falava aos jornalistas, o que somente poderia fazer depois de devidamente diplomado pela Justiça Eleitoral", declarou o seguinte, acerca da palestra que mantivera com o sr. Getulio Vargas na Estancia de São Pedro, de onde acabara de regressar:

"Em palestra com o sr. Getulio Vargas, tratamos, em linhas gerais dos problemas administrativos do Rio Grande do Sul, tendo em vista uma colaboração harmonica entre os governos federal e estadual. Nessas condições, foram objeto de nossa atenção os mais prementes e vitais empreendimentos do Estado, no que tange ao amparo á sua economia e a outros fatores de irrefutavel relevancia".

E mais adiante, referindo-se ás linhas políticas de seu governo no futuro, no que se refere à participação das outras correntes partidarias, assim se expressou:

"Não é só através dos governos de coligação que se obtem a inestimavel colaboração das demais forças adversarias. Basta que não haja uma oposição sistematica e que os demais partidos caracterizem sua ação por uma critica construtiva, despida de personalismos e de paixões, que só redundam em entraves à solução das causas reclamadas pela coletividade, para que se atinja a cooperação desejada. Não temos porque recear que o futuro administrador se veja às voltas com um obstaculo dessa natureza".

Relativamente ao movimento que se esboça no plano federal, partido ao que se diz, de certos setores politicos, visando anular o pleito, disse ele:

"E' mais uma manobra de cartas em que foram ferteis os inimigos do sr. Getulio Vargas".

CONFERENCIA COM WALTER JOBIM

PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — Conferenciaram ontem à noite, durante tres horas, os srs. Walter Jobim e Ernesto Dorneles. Não foi possivel à reportagem saber do motivo dessa conferencia, mas atentando em que o senador Ernesto Dorneles procurou fugir aos jornalistas, parece evidente que o encontro dos dois homens publicos não teve carater de mera "visita de cortezia". Provavelmente está em pleno desenvolvimento a marcha dos entendimentos para o futuro governo do Estado.

CONVENÇÃO ESTADUAL DO PSD

PORTO ALEGRE, 31 (Meridional) — Segundo estamos seguramente informados, somente na segunda quin-

(Continua na 6.ª página)

Inspeção da fronteira peruvio-equatoriana

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores: "Os representantes dos Estados garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Peru e o Equador, na reunião celebrada em 27 de outubro findo, no Itamarati, resolveram aceitar os pedidos formulados pelos Governos dos dois países sobre a formação de uma comissão militar que tenha por missão inspecionar a fronteira peruvio-equatoriana em relação aos movimentos de tropa que, reciprocamente se atribuem.

A respeito da constituição da Comissão militar, ficou resolvido que esta seja integrada da seguinte forma: um Adido Militar do Chile e outro da Argentina, no Peru; e um Adido Militar dos Estados Unidos da America e outro do Brasil, no Equador.

Serão expedidas, pela comissão de garantes, as instruções para o desempenho da missão dos observadores militares".